

MP 525: governo rompe com pacto do REUNI

No dia 14 de fevereiro de 2011 foi publicada a Medida Provisória 525, que, ao alterar legislação anterior, estabelece novas regras e modalidades para o que, até então, era a via pela qual professores substitutos eram selecionadas para as IFES.

Além de reiterar os casos para os quais já existem processos seletivos simplificados (afastamentos como para tratamento de saúde e capacitação, por exemplo), abre-se, agora, a possibilidade dessa substituição para docentes que ocupem cargos como reitor, vice-reitor e direção de unidades acadêmicas.

Os problemas, entretanto, dizem respeito à inclusão da figura de contratos temporários, não necessariamente para substituição. O que está por trás desse artigo da referida MP é que, por dois anos (um

mais um como prorrogação), as 3.500 vagas de docentes para as quais se esperava a abertura de concurso público em função das demandas do REUNI serão, agora, “ocupadas” por professores em contrato temporário.

Explicita-se, assim, a mais clara evidência do que temos dito desde o início do REUNI: embora a expansão do sistema público federal de ensino superior seja correta, a lógica subjacente ao REUNI é a da precarização do trabalho docente, com claros impactos na qualidade do ensino, pesquisa e extensão. O quadro ainda é mais preocupante se levarmos em conta que recursos utilizados para tais contratos temporários e substituições poderiam ser deduzidos, por exemplo, das verbas para custeio. Isso projeta que as demandas do REUNI ou

comprometerão essas verbas, ou deverão, do ponto de vista governamental e de suas bases de apoio (inclusive dentro da UFU), ser absorvidas pelos que já estamos no quadro de efetivos das instituições. Avança, assim, a reforma do Estado em que o objetivo é “fazer mais com menos”, eufemismo para dizer “intensificar a jornada de trabalho”.

A ADUFU entende que a situação é grave e requer rápida e contundente capacidade de resposta e resistência. Resta saber se a categoria se sente motivada a tanto.

Também esperamos ver o que o Consun, que aprovou o REUNI, fará a respeito. Entendemos que essa drástica alteração nos termos do pacto significa uma ruptura unilateral por parte do governo.

Nesta Edição:

30º Congresso do ANDES-SN

A ADUFU sediou entre os dias 14 e 20 de fevereiro o 30º Congresso do ANDES-SN. O evento reuniu 292 delegados e 41 observadores, representando os docentes de 61 Seções Sindicais.

Pág. 02



Eleição na ADUFU

**Interessados
devem
inscrever
chapa entre
os dias 21 e
24 de março**

Pág 04

30º Congresso do ANDES-SN aprova projeto de Lei de Carreira de Professor Federal

O Bloco 3Q do Campus Santa Mônica da UFU foi palco, entre os dias 14 e 20 de fevereiro, do 30º Congresso do ANDES-SN - Sindicato Nacional. Sob a organização da ADUFU-SS, o evento nacional, além de várias deliberações (veja abaixo), comemorou os 30 anos do Sindicato Nacional. O evento reuniu 292 delegados e 41 observadores, representando os docentes de 61 Seções Sindicais, e 2 convidados.

Durante a solenidade de abertura, a presidenta da ADUFU-SS, Professora Gislene Amaral, saudou os participantes, agradecendo a presença de todos e a confiança depositada na Seção Sindical responsável pela organização do evento. Ressaltou ainda o grande papel do ANDES-SN face ao importante momento do movimento docente. “O movimento docente se vê crescentemente diante de desafios inadiáveis, entre eles o de



Parte da delegação da ADUFU durante uma das plenárias do evento

aproximar definitivamente sua categoria das direções e instâncias deliberativas do sindicato. Esperamos que neste congresso tenhamos a sensibilidade de reconhecer a potencialidade desse espaço”, disse.



Público acompanha abertura do 30º Congresso do ANDES-SN

Deliberações

Entre as principais deliberações do evento está a atualização do projeto de Lei da Carreira de Professor Federal, aprovado na plenária do dia 20/2. O Projeto de Lei de reestruturação de Carreira Docente das Instituições Federais de Ensino reafirma a base do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE, conquistado pelos docentes em 1987, e foi construído ao longo de 2010, em reuniões sistemáticas do Grupo de Trabalho sobre Carreira e do Setor das Federais, que remetiam os tópicos discutidos para apreciação das assembleias docentes de base, realizadas pelas Seções Sindicais de todo o país.

Sustenta-se, principalmente, em quatro diretrizes. A primeira é a carreira única para todos os



EXPEDIENTE - Informativo Semanal da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia. Rua Nelson de Oliveira, 711 - Santa Mônica. 38408-204 - Tel: 3236-3477 - Uberlândia/MG. Edição Semanal nº369 - Uberlândia/MG, 14/03/2011 - E-mail: imprensa@adufu.org.br - Home Page: www.adufu.org.br - Tiragem 2000 exemplares - Diretoria Executiva: Gestão “ADUFU PELA BASE” - Presidente: Gislene Alves do Amaral (Educação Física); Vice-presidente: Edilson José Gracioli (Depto. Ciências Sociais - Fafcs/UFU); Secretária-geral: Maria Alice Vieira (Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG); 1º. secretário: Carlos Humberto de Oliveira (Caju) - (ESEBA); 1º. Tesoureira: Yaico Dirce Tanimoto de Albuquerque (Instituto de Química); 2º. Tesoureiro: Tiong Hiap Ong (Aposentado/Eng. Mecânica); Secretária de Formação Sindical: Jorgetânia da Silva Ferreira (História); Secretário Cultural: Luiz Carlos Avelino da Silva (Psicologia); 1º. Suplente: Fátima Conceição Ferreira (ESTES) e 2º. Suplente: Cintia Rodrigues de Oliveria Medeiros (Facip/Pontal). Redação, Edição, Composição e Diagramação: Rubens de Castro - Mtb MG-05281-JP. Fotos: Rubens de Castro e Djalma Dias. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião da Diretoria. Contribuição: Assessoria de Imprensa do ANDES-SN.

Boletim ADUFU

**Toda terça-feira:
7h30 / 13h30 / 22h**

FM Universitária – 107,5 Mhz

**Também disponível em
www.adufu.org.br**

Continuação página 03

professores das instituições federais de ensino superior, independente do nível de ensino a que estejam vinculados. A segunda é o restabelecimento da isonomia por meio de remuneração única, que agrega o diferencial de titulação e de regime de trabalho em uma linha só no contracheque, eliminando todas as gratificações. Em terceiro, o projeto restabelece a paridade dos docentes da ativa com os aposentados e pensionistas, ao garantir que cada docente dessa parcela da categoria seja enquadrado no mesmo patamar em que estava quando se deu a aposentadoria, garantidos todos os direitos. Por fim, fixa uma estrutura de carreira dividida em 13 níveis, com degraus de 5% na referência salarial, a serem cumpridos a cada dois anos, o que permite que o professor atinja o topo da carreira em 25 anos. O modelo respeita o direito da professora mulher da educação básica de se aposentar após 25 anos de trabalho, como prevê a legislação, sem prejuízo de seu desenvolvimento na carreira. O projeto também mantém em 3,2 vezes a diferença salarial entre o início e o topo da carreira, o que significa uma margem equilibrada de renda entre os companheiros da base da categoria.

Dentro da centralidade da Luta em 2011, o congresso aprovou a Defesa do ANDES-SN como instrumento dos docentes na construção da universidade pública e das condições de trabalho, a partir da intensificação do trabalho de base na categoria, fortalecendo e ampliando a unidade com o movimento classista e autônomo.

O Congresso também enfatizou a luta permanente em defesa dos direitos dos aposentados, reafirmando sua posição pela aposentadoria integral e isonomia entre ativos e aposentados e contra a reforma da previdência, que retira direito.

Outra deliberação do 30º Congresso foi a filiação do ANDES-SN à Central Sindical Popular – CSP-



Dentro das atividades do 30º Congresso foi realizado uma Ato Público nas dependências da Câmara Municipal de Uberlândia que ficou lotada com a participação dos movimentos sociais. O evento Marcou os 30 anos do ANDES-SN

Conlutas. Este ponto será objeto de Informativo Especial e apreciação em assembléia geral, pois a ADUFU sustentou outra proposta a respeito.

Painéis – Uma exposição com cerca de 20 painéis se destacava entre as pessoas que passavam pelo saguão de acesso ao Anfiteatro do Bloco 3Q, do Campus Santa Mônica da UFU, local destinado à realização das plenárias deliberativas do Congresso. Em cada painel enviado pelas Seções Sindicais de várias partes do Brasil era possível conhecer um pouco da trajetória de luta de cada uma e por assim dizer do ANDES-SN. Ideia da comissão responsável pela organização do evento, o material exposto destacava m o m e n t o s importantes de cada entidade.

Pesquisa - Uma equipe de professores da Universidade Federal de

Uberlândia (UFU) e da Fundação Joaquim Nabuco formulou um questionário, de natureza acadêmica, para traçar o perfil dos participantes e organizações do 30º Congresso do Andes-SN.

De acordo com Patrícia Vieira, professora do instituto de Ciências Sociais da UFU e uma das responsáveis pela pesquisa, a proposta é investigar o perfil socioeconômico dos participantes, bem como as orientações e posições políticas



Painéis contaram parte da história das Seções Sindicais e do ANDES-SN

acerca de questões sindicais, partidárias, relativas às condições de trabalho docente e à política nacional. “É um questionário que visa captar quais são as tendências, as orientações dominantes entre os delegados”, explica. Segundo a docente, a ideia é entregar à direção do Andes-SN um relatório com os dados coletados. “Se a direção achar interessante, podemos fazer uma reunião, apresentar os resultados, e quem sabe no próximo Congresso trazer um retorno. Acho que isso é muito importante”.

Lançamentos - Dois livros organizados por docentes da ADUFU-SS foram lançados no 30º Congresso do ANDES-SN. Pensado e criado especialmente para o Congresso, o livro "Prosas e Sabores" apresenta reflexões acadêmicas de 12 professores, que têm como fio condutor a culinária da região em que nos inserimos. A publicação, editada pela ADUFU, reúne artigos que tratam de questões sociais e políticas, acompanhados de receitas de doces e salgados típicos da cozinha mineira.

A outra obra é comemorativa dos 30 anos do ANDES-SN. “Fomos muito fieis aos registros das nossas instâncias deliberativas e aos nossos boletins. Instrumento para reativação permanente da nossa disposição pra luta, sobretudo para a juventude que tem ingressado na universidade. Tomara que sirva de estímulo para que entrem na luta, tomara que o nosso trabalho possa resgatar o que porventura perdemos por conta das políticas adversas da nossa sociedade”, disse o professor Antonio de Almeida, um dos organizadores do livro, função que compartilhou com Patrícia Vieira Trópia e Jorgetânia da Silva Ferreira.

31º Congresso da ANDES-SN

A cidade de Manaus (AM) sediará o 31º Congresso do ANDES-SN. A deliberação foi feita na plenária de 20/2. O 31º primeiro Congresso do ANDES-SN acontece no primeiro trimestre de 2012.

Eleição na ADUFU

Interessados devem inscrever chapa entre os dias 21 e 24 de março

A ADUFU-SS, que completará no dia 18 de agosto de 2011, 32 anos de fundação, inicia neste mês o processo de escolha da nova diretoria executiva para o biênio 2011/2012. O Edital de convocação do processo eleitoral foi publicado no Jornal Correio de Uberlândia no dia 25 de fevereiro (veja ao lado).

A eleição está convocada para o dia 28 de abril. Os professores filiados interessados em compor chapa para direção executiva da entidade poderão se inscrever no período de 21 a 24 de março em horário comercial na sede da ADUFU-SS.

Para efetivar a inscrição os interessados precisam preencher e trazer assinado o “Requerimento de Inscrição de chapa”.

Para participar da diretoria os professores precisam estar filiados à ADUFU-SS há pelo menos 90 dias,

antes do pleito. Os docentes que estiverem exercendo funções de Direção na UFU, forem professores visitantes e/ou substitutos, não podem compor a diretoria da Seção Sindical.

Comissão Eleitoral - A Assembléia Geral realizada pela ADUFU-SS, no dia 01 de março elegeu os professores

Marcelo Santos de Abreu, da Faculdade do Pontal, e Prof. Newton Dângelo, do Instituto de História, para compor a comissão eleitoral. A AG também encaminhou a comissão poderá ser completada pela reunião da Direção Colegiada. A AG entendeu também que, caso não se complete, a comissão eleitoral possa funcionar com um número inferior a cinco integrantes, que é o previsto no regimento da entidade.



Prof. Antônio Almeida, Professoras Jorgetânia da Silva Ferreira e Patrícia Trópia da ADUFU durante lançamento do livro "ANDES 30 anos - Sindicato de Base, Democrático e de luta.